**EIXO TEMÁTICO:** Eixo 3 - Biotecnologia, Inovação e Saúde.

**CONDIÇÃO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL, MEDO E ANSIEDADE NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO, EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM MATERNIDADES PÚBLICAS DE ALTO RISCO, E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA**

NEVES, P. A. D 1, BULLER, R. A 3, CARVALHO, J. G. T1, OLIVEIRA, G. G. R. 2, ROCHA, A. O1, SANTOS, N.B.S 2

1 Centro Universitário Cesmac, curso de Odontologia

2 Centro Universitário Cesmac, Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde

3 Universidade de Fortaleza Fundação Edson Queiroz- UNIFOR

E-mail do apresentador: paulaandressaduarteneves@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO – A evolução da gestação se dá na maior parte dos casos sem intercorrências. Entretanto, há uma pequena parcela que apresentam maiores probabilidades de evolução desfavorável. Alguns fatores contribuem para o desfecho do parto prematuro, incluindo as condições periodontais das gestantes. O Ministério da Saúde (MS) afirma que a doença periodontal tem sido associada a diversas condições patológicas incluindo o parto prematuro e a ocorrência de baixo peso. A atitude das pessoas perante aos cuidados com sua saúde, atuarão como determinantes de comportamentos e percepções na adoção de hábitos de saúde bucal. A falta de informação, o medo e a ansiedade são fatores que atrapalham a manutenção da saúde bucal, podendo ser motivos para por exemplo, o individuo não ir ao dentista e acarretar problemas para sua saúde bucal. O estudo teve como objetivo avaliar a condição e percepção de saúde bucal em mulheres com perfil de risco de parto prematuro, e os fatores que podem influenciar essa condição como o medo e a ansiedade. Trata-se de um estudo do tipo transversal, observacional analítico, realizado com 232 puérperas, de forma não probabilística e por conveniências, sendo submetidas ao exame de cárie dentária-ICDAS/CPOD, índice de placa visível (IPV%) e índice Periodontal Comunitário (IPC), Escala de ansiedade MDAS, Escala de Medo de Gatchel e qualidade de vida através do OHIP 14 (Aprovado pelo CEP nº 2.562.238). Os resultados mostraram uma idade média de 25 anos, 90,5% de puérperas estavam na faixa etária entre 15 e 35 anos e apresentaram um valor médio de CPOD=14,0, IPV=47,1% e IPC=1,3. Apesar das puérperas apresentarem valores na escala de Gatchel que significam medo moderado (escore em torno de 5,0), responderam possuir ansiedade alta (escore ≥ 19 pontos), situação característica de fobia odontológica (52%). As puérperas responderam que a condição bucal tinha baixo impacto na qualidade de vida, sendo o domínio dor física o mais representativo. Pode -se concluir que as puérperas apresentaram alta prevalência de cárie, alta retenção de placa bacteriana, sangramento gengival, medo moderado e fobia do tratamento odontológico, além de não perceberem a importância da saúde bucal para a melhoria da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE:Autopercepção. Qualidade de vida. Saúde bucal. Saúde materno-infantil.